



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

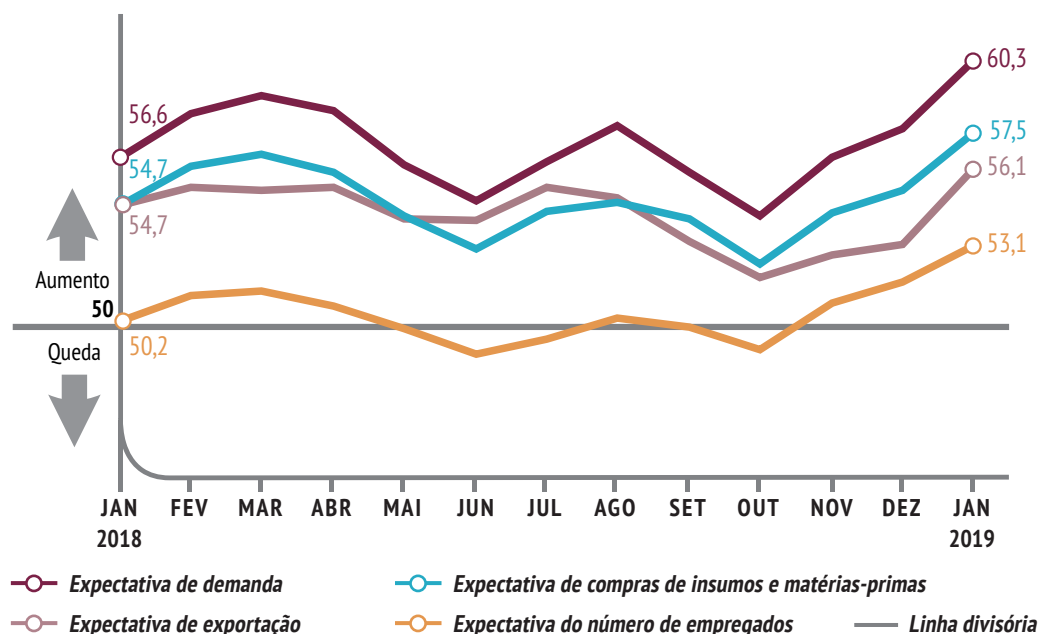
Indústria espera um bom início de 2019

A Sondagem Industrial de dezembro reflete o padrão usual do período, com queda da atividade industrial devido ao término das encomendas para o período de festas de fim de ano. Produção, número de empregados e utilização da capacidade instalada se reduziram em dezembro. Ressalte-se, contudo, que a UCI neste final de 2018 é a maior dos últimos quatro anos. Adicionalmente, os estoques terminaram o ano em nível mais abaixo do planejado do que em anos anteriores, o que sugere aumento adicional da produção nos próximos meses para sua recomposição.

O empresário, que já mostrava otimismo no final de 2018, inicia 2019 ainda mais otimista. O índice de expectativa de demanda superou 60 pontos pela primeira vez desde abril de 2013; o de quantidade exportada é o maior da série mensal, que tem início em fevereiro de 2010; e os índices de expectativa de compras de matérias-primas e de número de empregados são os maiores desde o início de 2013. O índice de intenção de investimento aumentou pelo quarto trimestre consecutivo. Ou seja, o empresário da indústria está otimista nesse início de 2019, prevendo aumento da demanda, das exportações e assim, comprar mais matérias-primas, contratar e investir mais.

Índices de expectativa

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2018

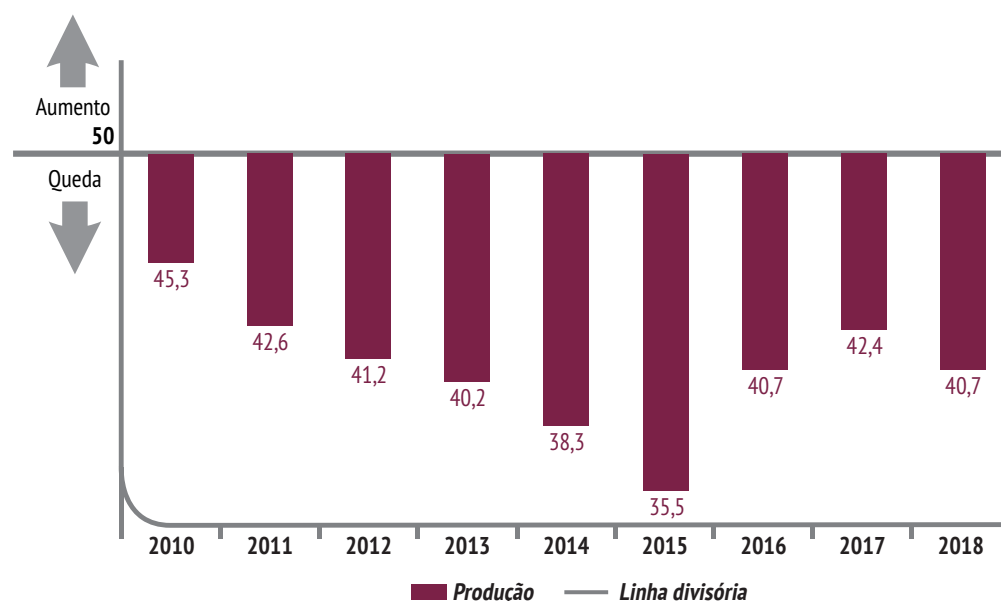
Queda da produção e emprego

A produção industrial recuou em dezembro, como usual para o período: todo ano, a produção industrial se reduz na passagem de novembro para dezembro por conta do fim das encomendas para o período de fim de ano. O índice de dezembro de 2018 ficou em 40,7 pontos, valor idêntico ao observado em 2016 e superior ao observado entre 2013 e 2015. É, contudo, inferior ao registrado em 2017, ou seja, a contração da produção em dezembro foi mais intensa em 2018 do que no ano anterior.

Em linha com a queda da produção, o emprego industrial também costuma recuar entre novembro e dezembro. O índice de dezembro de 2018 ficou em 47,2 pontos. Ressalte-se que o índice está entre os maiores para o mês de dezembro desde o início da série mensal (em 2011); só é inferior ao registrado em dezembro de 2017 (47,6 pontos). Ou seja, a queda do número de empregados em dezembro de 2018 foi mais branda que a observada entre os anos de 2010 e 2016.

Evolução da produção nos meses de dezembro (2010-2018)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores abaixo de 50 indicam queda na produção frente ao mês anterior.

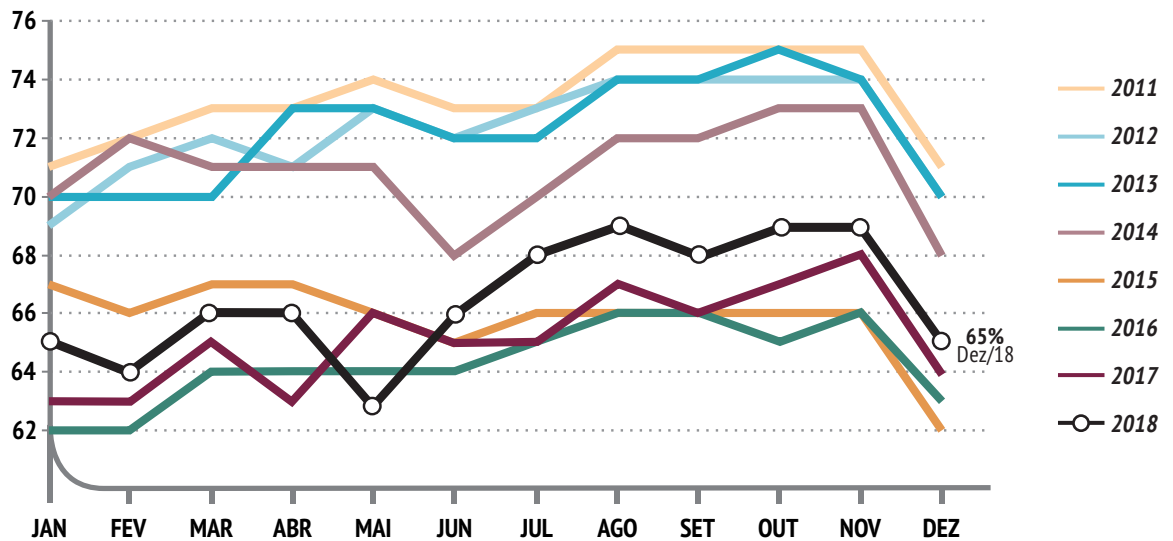
Utilização da capacidade instalada termina ano acima de anos anteriores

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou na passagem de novembro para dezembro, observando o padrão sazonal para o período. A UCI de dezembro de 2018 ficou em 65%, uma queda de 4 pontos percentuais na comparação com novembro último. Destaca-se, contudo, que o percentual de dezembro de 2018 é o maior para o mês dos últimos 4 anos.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual ficou em 41,7 pontos em dezembro de 2018, uma queda de 1,8 ponto na comparação com novembro. Ainda assim, o índice é o maior para o mês dos últimos cinco anos, se igualando ao observado em 2013.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Estoques mais baixos que o usual em dezembro

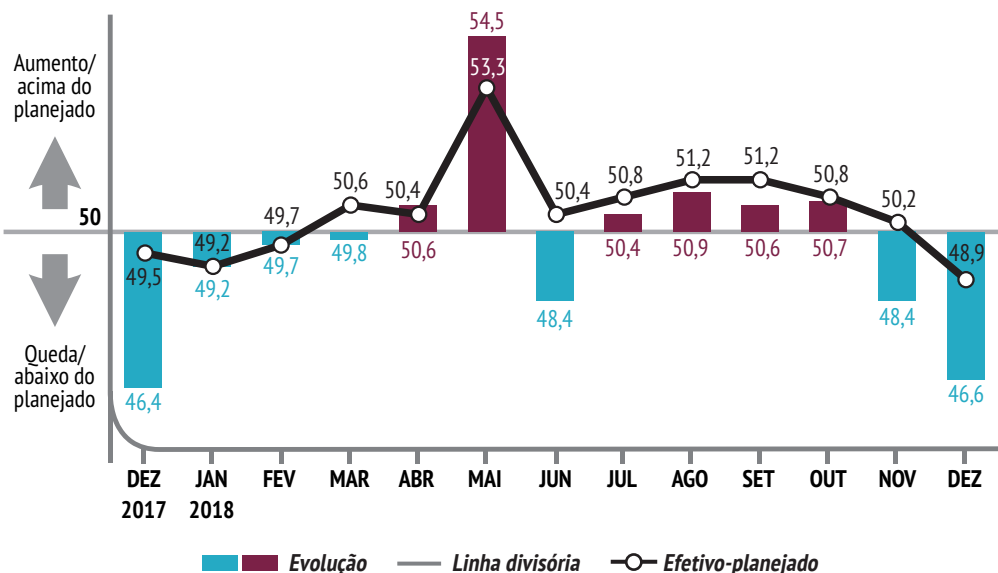
Os estoques recuaram em dezembro de 2018, o que é esperado para o período: em dezembro os estoques costumam baixar para atender as vendas de fim de ano. O índice de evolução dos estoques de dezembro de 2018 ficou em 46,6 pontos, bem abaixo da linha divisória de 50 pontos.

O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado recuou de 50,2 pontos (estoques

ajustados ao planejado) para 48,9 pontos (estoques abaixo do planejado). O índice de dezembro de 2018 é, inclusive, menor que o observado no mesmo mês na maioria dos anos da pesquisa mensal, que teve início em 2010 (o único ano no qual o índice foi menor foi em 2016). Com os estoques abaixo do desejado, a produção industrial nos próximos meses tende a aumentar para recompor os estoques.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.



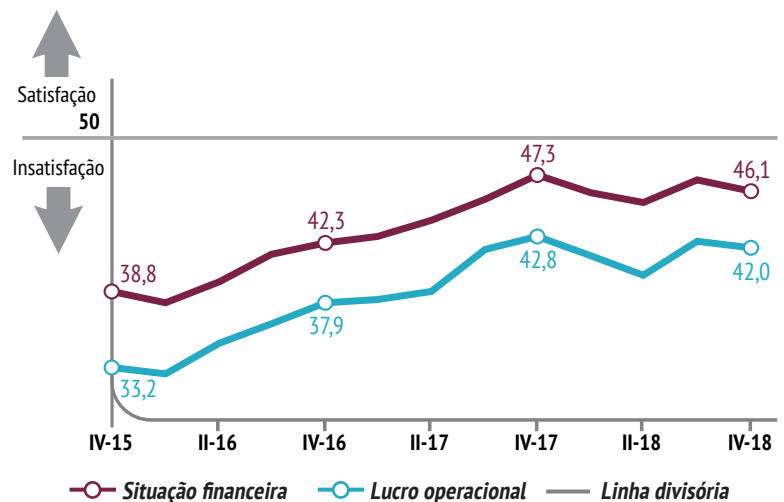
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2018

Piora nas condições financeiras

As condições financeiras das empresas pioraram no último trimestre de 2018. O índice de satisfação com o lucro operacional recuou de 42,4 pontos no 3º trimestre para 42,0 pontos, enquanto o índice de satisfação com a situação financeira caiu de 46,9 pontos para 46,1 pontos. Os índices são inferiores aos registrados no último trimestre de 2017. Nessa comparação, o índice de satisfação com o lucro operacional recua 0,8 ponto, enquanto o índice de satisfação com a situação financeira recua 1,2 ponto.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



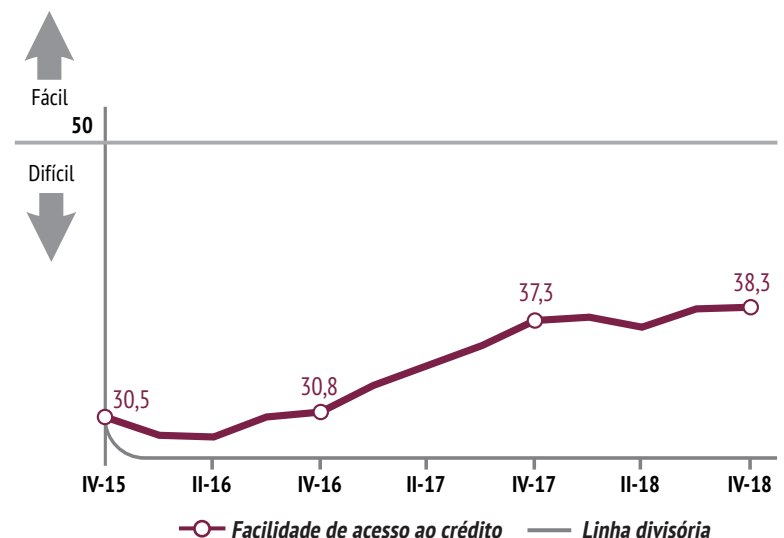
* Valores menores que 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira

Acesso ao crédito segue difícil

O índice de facilidade de acesso ao crédito praticamente não se alterou entre o 3º e 4º trimestres de 2018, passando de 38,2 pontos para 38,3 pontos. Com isso, permanece muito abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que significa dizer que o acesso ao crédito segue mais restrito que o normal. Ressalte-se que, o acesso ao crédito era ainda pior no final de 2017. Na comparação com o quarto trimestre de 2017, o índice de facilidade de acesso ao crédito aumenta 1,0 ponto.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores menores que 50 indicam dificuldade no acesso ao crédito.



PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2018

Elevada carga tributária segue como principal problema enfrentado pelas empresas

A elevada carga tributária segue como o principal problema enfrentado pela indústria. O percentual de assinalações aumentou entre os dois últimos trimestres de 2018, passando de 42,7% para 47,6%. A demanda interna insuficiente também permaneceu na 2ª posição do ranking de principais problemas, com 31,1% de assinalações.

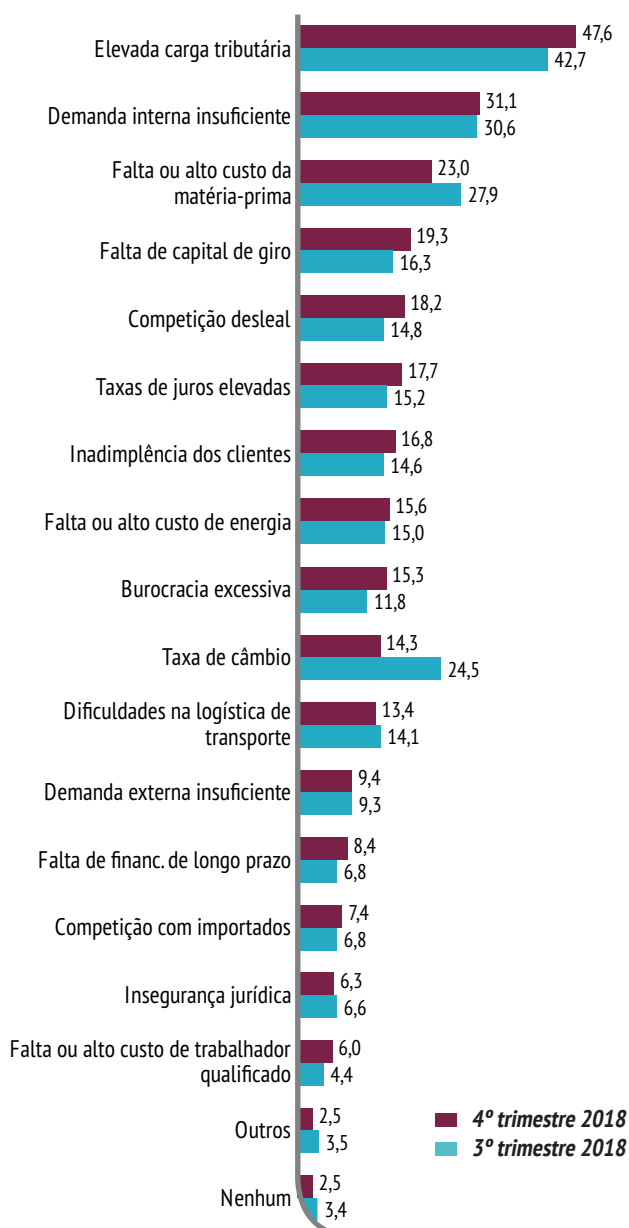
No 3º lugar do ranking de principais problemas enfrentados pela indústria permanece a falta ou alto custo da matéria-prima. Ressalte-se, contudo, que a assinalação se reduziu de 27,9%, no 3º trimestre, para 23%, no 4º trimestre de 2018.

Falta de capital de giro e competição desleal completam a lista dos cinco principais problemas enfrentados pelas empresas. A assinalação de ambas aumentou entre o 3º e 4º trimestres, sendo que a falta de capital de giro passou da 5ª para a 4ª posição do ranking de principais problemas, enquanto a competição desleal passou da 8ª para a 5ª posição.

Taxa de câmbio, que era o 4º principal problema no 3º trimestre, com 24,5% de assinalações, caiu para a 10ª posição do ranking, com 14,3% de assinalações.

Principais problemas enfrentados pela indústria no 4º trimestre de 2018

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2019

Grande otimismo dos empresários

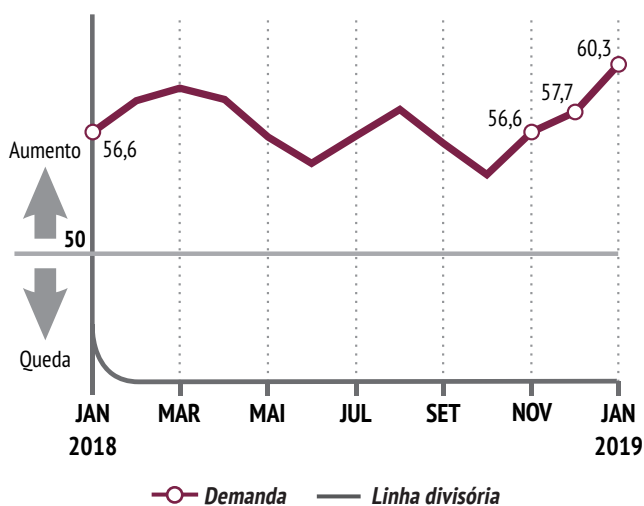
As expectativas dos empresários, que já eram otimistas, tornaram-se ainda mais positivas nesse início de 2019. Os índices de expectativa de demanda, compras de matérias-primas e quantidade exportada cresceram mais de 2

pontos cada entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Todos os índices se distanciaram dos 50 pontos, em especial o de expectativa de demanda que superou 60 pontos, o que não acontecia desde abril de 2013.

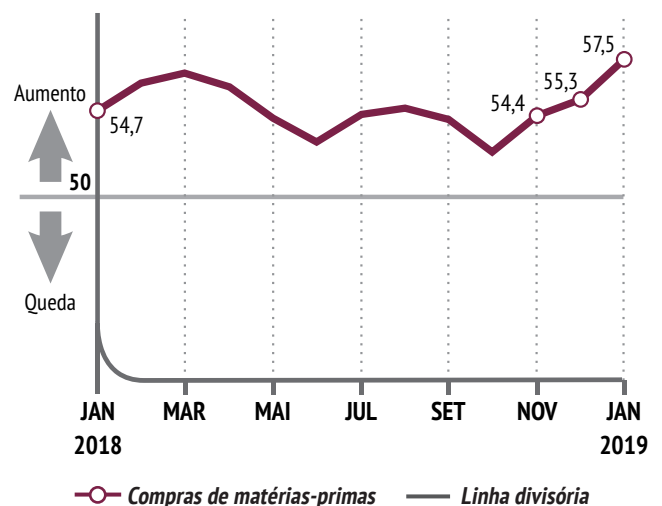
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

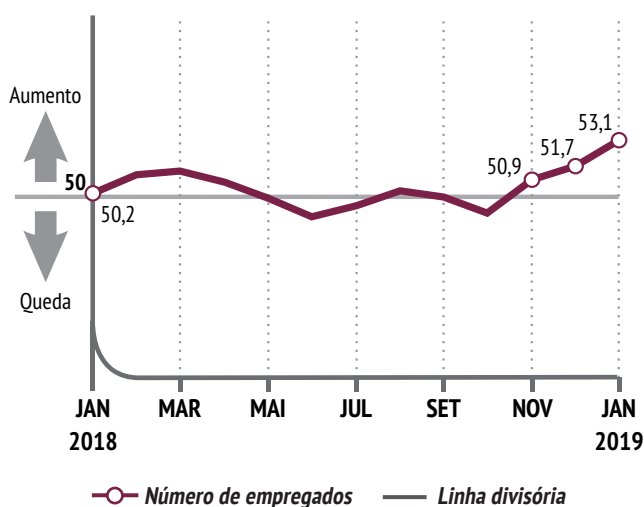
Demanda



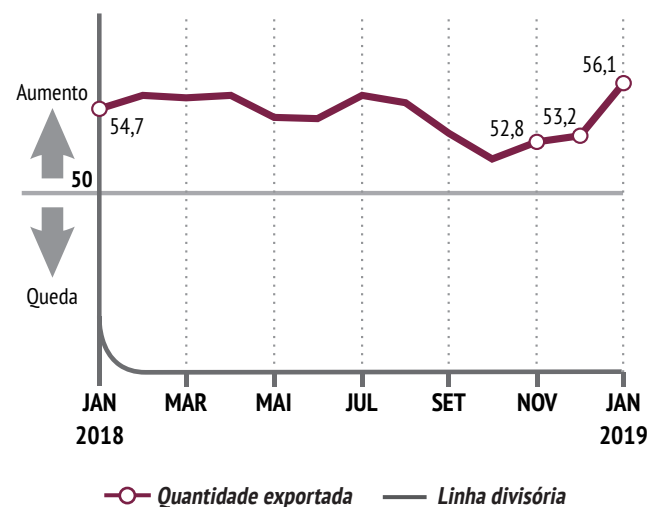
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



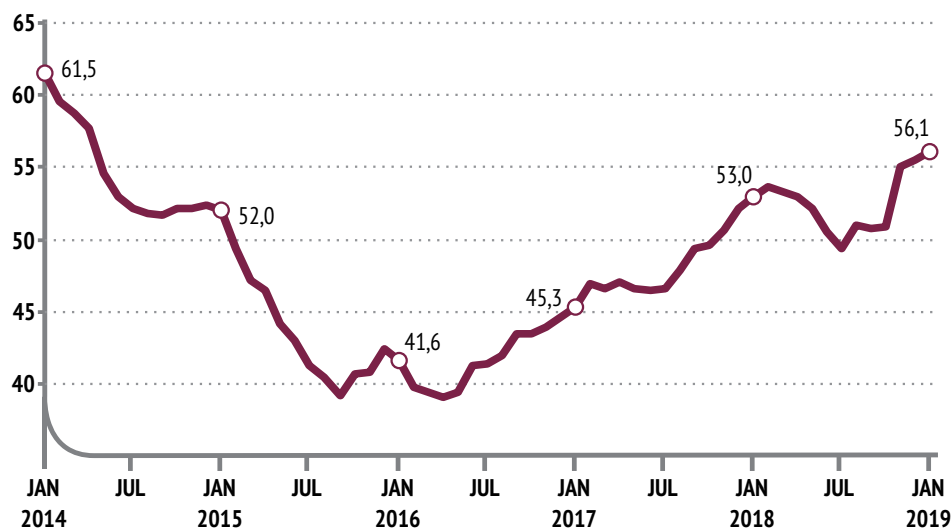
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investir registra novo aumento

O índice de intenção de investimento aumentou 0,6 ponto entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019. Com isso, o índice registrou o seu quarto aumento consecutivo e alcançou 56,1 pontos. O valor é 3,1 pontos superior ao registrado em janeiro de 2018 e é o maior desde abril de 2014, quando registrou 57,7 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-18	IV-18	Posição	III-18	IV-18	Posição	III-18	IV-18	Posição	III-18	IV-18	Posição
Elevada carga tributária	42,7	47,6	1	47,0	49,5	1	42,0	51,1	1	40,9	44,8	1
Demanda interna insuficiente	30,6	31,1	2	28,5	26,6	2	30,2	32,0	2	31,8	32,8	2
Falta ou alto custo da matéria-prima	27,9	23,0	3	26,6	21,3	6	27,6	21,8	4	28,7	24,5	3
Falta de capital de giro	16,3	19,3	4	19,9	22,9	5	17,8	22,1	3	13,8	16,0	7
Competição desleal	14,8	18,2	5	24,9	25,7	3	17,8	20,7	5	8,3	13,2	9
Taxas de juros elevadas	15,2	17,7	6	19,5	19,2	8	15,9	19,0	6	12,6	16,2	6
Inadimplência dos clientes	14,6	16,8	7	18,7	24,9	4	17,2	17,1	7	11,3	12,6	10
Falta ou alto custo de energia	15,0	15,6	8	20,0	21,0	7	17,7	17,0	8	11,1	12,2	11
Burocracia excessiva	11,8	15,3	9	13,6	16,3	9	10,9	13,6	9	11,3	15,6	8
Taxa de câmbio	24,5	14,3	10	11,5	6,5	14	20,1	10,2	11	33,2	20,3	4
Dificuldades na logística de transporte	14,1	13,4	11	8,8	7,2	12	13,7	11,7	10	17,0	17,3	5
Demanda externa insuficiente	9,3	9,4	12	7,1	7,2	12	7,1	8,8	12	11,5	10,9	12
Falta de financ. de longo prazo	6,8	8,4	13	6,0	7,9	11	7,9	8,8	12	6,7	8,5	13
Competição com importados	6,8	7,4	14	6,7	5,6	15	8,0	7,2	14	6,3	8,3	14
Insegurança jurídica	6,6	6,3	15	4,0	4,3	16	6,4	5,7	16	7,9	7,7	15
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	4,4	6,0	16	7,0	9,8	10	4,7	7,1	15	3,0	3,6	16
Outros	3,5	2,5	-	2,2	2,6	-	4,5	2,8	-	3,6	2,3	-
Nenhum	3,4	2,5	-	3,7	3,2	-	3,7	2,5	-	3,0	2,1	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18	dez/17	nov/18	dez/18
Indústria geral	42,4	48,3	40,7	47,6	49,1	47,2	64	69	65	41,4	43,5	41,7	46,4	48,4	46,6	49,5	50,2	48,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	40,4	47,5	41,1	45,3	49,0	47,9	66	72	67	43,2	47,1	41,0	52,0	49,6	43,5	45,2	49,3	48,6
Indústria de transformação	42,6	48,4	40,8	47,7	49,1	47,2	64	69	65	41,3	43,4	41,8	46,2	48,4	46,7	49,7	50,3	48,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	43,6	50,5	43,5	47,5	48,6	47,3	59	62	59	40,6	42,5	40,9	44,8	47,3	45,5	45,7	44,9	44,7
Média ²	43,6	49,3	42,1	47,4	48,9	47,5	62	67	64	40,4	43,5	41,1	46,3	49,0	46,3	48,5	49,6	48,2
Grande ³	41,2	46,7	38,5	47,8	49,4	47,0	67	73	69	42,3	44,0	42,4	47,2	48,6	47,3	52,0	53,1	51,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2017	III 2018	IV 2018	IV 2017	III 2018	IV 2018	IV 2017	III 2018	IV 2018	IV 2017	III 2018	IV 2018
Indústria geral	42,8	42,4	42,0	60,7	68,8	58,9	47,3	46,9	46,1	37,3	38,2	38,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	43,4	48,9	46,2	61,8	63,1	57,3	46,1	50,7	47,9	38,4	40,9	42,1
Indústria de transformação	42,7	42,1	41,9	60,7	69,1	59,1	47,3	46,8	46,1	37,3	38,1	38,2
POR PORTE												
Pequena ¹	38,9	37,7	38,9	61,7	68,6	59,9	41,6	40,9	41,9	34,3	33,7	34,9
Média ²	40,2	39,5	40,4	61,3	69,7	59,2	43,8	43,5	44,7	34,2	35,3	36,5
Grande ³	46,1	46,2	44,4	59,9	68,5	58,3	51,9	51,7	49,0	40,4	41,9	41,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19	jan/18	dez/18	jan/19
Indústria geral	56,6	57,7	60,3	54,7	53,2	56,1	54,7	55,3	57,5	50,2	51,7	53,1	53,0	55,5	56,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	58,1	51,8	59,1	56,7	58,3	56,0	54,5	48,6	56,1	48,7	51,6	54,6	51,6	60,3	60,1
Indústria de transformação	56,5	58,0	60,3	54,6	52,9	56,0	54,7	55,6	57,5	50,3	51,6	53,1	53,0	55,4	55,9
POR PORTE															
Pequena ¹	54,9	56,3	59,4	51,7	52,0	57,4	53,1	54,1	56,0	49,7	51,5	52,4	41,0	44,8	45,9
Média ²	56,4	58,0	60,8	55,2	54,4	55,8	54,1	56,3	58,1	49,6	52,5	53,8	48,3	51,6	53,6
Grande ³	57,6	58,3	60,4	56,0	53,2	55,7	55,9	55,4	57,9	50,8	51,3	53,1	61,5	62,9	62,4

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.010 empresas, sendo 834 pequenas, 707 médias e 469 grandes.

Período de coleta: 7 a 17 de janeiro de 2019.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/sondindustrial